

CLÍNICA DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA: direcionada a pacientes que necessitam de reabilitação protética

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Vanessa MIGLIORINI URBAN

Autores: Nadia WAGNER SCHNOVEBER[1]; Renata HARTMANN; Manoela WISNIEWSKI BEVERVANSO; Fabio André dos SANTOS

Acolhimento e Triagem da comunidade que demanda atendimento Odontológico na Universidade Estadual de Ponta Grossa. 5ª edição.

Resumo: O projeto foi desenvolvido com o objetivo de integrar os diversos setores envolvidos no atendimento odontológico, visando maior resolutividade para casos de urgência e melhor direcionamento do fluxo de pacientes dentro do sistema da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Dessa forma, a criação de um ponto inicial de entrada para os pacientes, especialmente para casos de urgência, resulta na otimização dos atendimentos, como também, na redução da alta demanda das clínicas de atendimento eletivo. Na área de reabilitação oral, em que os pacientes em foco são aqueles com problemas imediatos relacionados à prótese dentária, o atendimento de urgência pode ocorrer de forma rápida e humanizada, buscando oferecer soluções provisórias, até que o paciente possa dar continuidade ao tratamento definitivo. Nesse sentido, o projeto contemplou a elaboração de protocolos clínicos específicos para urgências protéticas, organizados segundo a gravidade dos casos e baseados em literatura especializada.
Palavras-chave: Urgência odontológica. Reabilitação protética. Prótese dentária.

INTRODUÇÃO

A busca por atendimento odontológico de urgência tem aumentado significativamente, sobretudo entre usuários de próteses dentárias. Situações como fraturas, perdas ou má adaptação de próteses fixas ou removíveis impactam diretamente a qualidade de vida, as funções do sistema estomatognático e a estética do sorriso, gerando ansiedade e insegurança nos pacientes (SOUSA, Celi Maria de et al., 2007). No entanto, nem todos os dispensários clínicos do Curso de Odontologia da UEPG estão estruturados para oferecer esse tipo de

[1] Apresentador(a)

atendimento imediato, o que revela uma lacuna nos serviços odontológicos prestados à comunidade.

Esse cenário atinge, principalmente, pacientes idosos, por representarem a parcela da população que mais utiliza próteses dentárias de acordo com os dados levantados pela Pesquisa Nacional de Saúde Bucal referenciada pelo Ministério da Saúde (SB Brasil 2023). Entretanto, também inclui casos novos, independentemente da faixa etária, em que há indicação de prótese, fixa ou removível.

A proposta de uma clínica de urgência visa atender diferentes especialidades odontológicas, incluindo a reabilitação protética, com o objetivo de oferecer pronta assistência a pacientes que enfrentam situações emergenciais relacionadas às próteses. O atendimento de urgência é relevante não apenas pelo caráter corretivo, mas também pela prevenção de complicações maiores, redução do desconforto e restauração da função e estética bucal por meio de soluções temporárias ou definitivas que melhorem a qualidade de vida do paciente (OSANAN, Sarah Silva, 2019).

Além disso, a crescente procura por soluções imediatas, associada ao envelhecimento populacional e à maior demanda por estética, reforça a necessidade de clínicas de urgência odontológica direcionada para pacientes que necessitam de reabilitação oral. Assim, a combinação de um atendimento humanizado, com agilidade e focado nesses procedimentos torna-se um serviço essencial e estratégico na Odontologia.

Nesse sentido, a criação de protocolos clínicos direcionados à reabilitação protética em situações de urgência se mostra essencial para otimizar recursos, reduzir o tempo de espera, garantir maior uniformidade nos atendimentos e proporcionar segurança tanto para o paciente quanto para a equipe clínica. (FILHO, Antonio Miranda da C, 2021).

OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo estruturar protocolos específicos para diferentes situações de urgência em reabilitação protética. Pretende-se iniciar o atendimento imediato a urgências decorrentes de fraturas, adaptação inadequada ou soltura de próteses, por meio de ajustes e reparos que restabeleçam a função mastigatória e a estética. Busca-se reduzir o impacto emocional e social causado por falhas protéticas, além de oferecer atendimento humanizado e orientar os pacientes quanto a cuidados e manutenção. Além disso, através da clínica de

urgência, o paciente pode ser direcionado ao fluxo adequado de atendimento dentro da Instituição, permitindo sua inclusão na fila para a reabilitação oral protética.

METODOLOGIA

A implantação de uma clínica de urgência em reabilitação oral baseou-se em uma abordagem estruturada, com reuniões para discussões, formalização de protocolos e trabalho multidisciplinar.

Inicialmente, foi constatada, por meio da análise da demanda da Clínica Integrada – onde alunos do quinto ano da Graduação em Odontologia da UEPG realizam atendimentos de plantão -, a necessidade de uma disciplina clínica de urgência, uma vez que, além da grande quantidade de pacientes com sintomatologia dolorosa, casos de urgência em prótese também se apresentam com frequência.

Para isso, é fundamental a disponibilização de materiais específicos nesta clínica e trabalho integrado com laboratórios de prótese para a realização de serviços terceirizados que se fizerem necessários. Como também, a formação de equipes compostas por professores especialistas, alunos de graduação e pós-graduação deve assegurar atendimentos ágeis, com qualidade e de forma humanizada.

Para otimizar os atendimentos de urgência, foram elaborados protocolos clínicos padronizados, com etapas de triagem inicial, diagnóstico rápido e solução imediata (definitiva ou temporária). Nos casos de resolução temporária, os pacientes serão encaminhados posteriormente às clínicas eletivas especializadas de prótese da UEPG para a continuidade do tratamento definitivo.

RESULTADOS

O projeto promoveu o debate e a construção coletiva de conhecimentos entre docentes, alunos de graduação e pós-graduação, valorizando a participação ativa de todos os envolvidos. Inicialmente, os protocolos foram estruturados; apresentados nas diversas reuniões e, então, adequados para nortear os atendimentos interdisciplinares, ampliando a compreensão das situações clínicas possíveis.

Na área de Reabilitação Oral, os protocolos foram elaborados com base na literatura indicada pelo professor da especialidade, e os possíveis casos de urgência foram organizados em ordem de prioridade segundo o protocolo de Manchester.

Com a adoção de protocolos padronizados, espera-se alcançar alta resolutividade dos atendimentos de urgência, maior eficiência operacional, otimização de recursos, além da redução do tempo de espera para o tratamento odontológico. Dessa forma, o projeto contribui diretamente para a melhora na qualidade de vida dos pacientes, garantindo atendimento rápido, humanizado e integrado ao fluxo institucional.

Ademais, após a resolução emergencial da queixa principal protética, os pacientes serão direcionados para o fluxo padrão de atendimento, a fim de dar continuidade ao tratamento na clínica especializada em reabilitação, podendo ser assistido por outras áreas da Odontologia, quando necessário.

Figura 1: Possíveis situações odontológicas de urgência em prótese, classificadas em grau de prioridade pelo protocolo de Manchester, indicado pelos círculos coloridos

Possibilidades	Situação Clínica	Subcategoria	Classificação
1.Prótese Fixa	1.1 Recimentação	1.1.1 Coroa provisória	
		1.1.2 Coroa definitiva	
	1.2 Confecção de novo provisório	1.2.1 Dentes anteriores	
		1.2.2 Dentes posteriores	
	1.3 Dor no dente pilar de prótese fixa	1.3.1 Tratado endodonticamente	
		1.3.2 Sem tratamento endodôntico	
	1.4 Fratura de prótese fixa	-	
2. Prótese Removível	2.1 Prótese com retenção deficiente	2.1.1 Prótese Total	
		2.1.2 Prótese Parcial Removível	
	2.2 Prótese machucando	-	
	2.3 Fratura da prótese	2.3.1 Base acrílica	
		2.3.2 Dente artificial	

Menor urgência – tempo de espera de 240 min
Pouco urgente – tempo de espera de 120 min
Muito urgente – tempo de espera de 10 min

Figura 2: Exemplo de protocolo elaborado, indicando o passo-a-passo para o atendimento, a fim de garantir agilidade no procedimento de urgência

1.Prótese Fixa	1.1 Recimentação	1.1.2 Coroa definitiva	- Utilizando cimento de fosfato de zinco
			- Utilizando cimento resinoso

1.1.2 Coroa definitiva metalocerâmica - Utilizando cimento de fosfato de zinco

1. Remover resíduos de cimento do dente pilar;
2. A superfície interna do *coping* metálico já deve estar jateada, dessa forma, deve-se apenas remover resíduos do cimento da coroa, lavar e secar sua porção interna;
3. Fazer profilaxia do dente pilar com taça de borracha com pedra pomes e água;
4. Secar o dente pilar com jatos de ar;

5. Realizar o isolamento relativo do campo operatório com rolos de algodão;
6. Aplicar vaselina sólida na parte externa da coroa para facilitar a remoção do excesso de cimento extravasado;
7. Manipulação do cimento de fosfato de zinco de acordo com as instruções do fabricante;
8. Aplicar uniformemente o cimento nas paredes axiais internas da coroa;
9. Assentar a coroa no preparo dental com pressão firme e pedir para o paciente ocluir;
10. Verificar se houve extravasamento do cimento por toda margem gengival;
11. Aguardar o tempo de presa do cimento e remover os excessos cervicais com sonda exploradora e fio dental na região interproximal;
12. Verificar contatos oclusais e interproximais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visão compartilhada do projeto consistiu em proporcionar uma formação acadêmica integrada e focada na resolutividade clínica, valorizando a construção coletiva do conhecimento e participação ativa de todos os envolvidos. Essa abordagem favoreceu a troca de saberes entre diferentes níveis de formação, fortalecendo o aprendizado e contribuindo para a melhoria da qualidade do serviço oferecido à população.

A motivação para a criação do projeto esteve relacionada à necessidade de suprir a demanda por atendimentos de urgência nas diversas áreas da Odontologia, por meio de uma clínica padronizada, organizada segundo protocolos específicos, a fim de garantir agilidade e resolutividade. Além disso, buscou-se estabelecer um ambiente dinâmico e multidisciplinar, no qual o conhecimento teórico fosse efetivamente aplicado na prática clínica.

Para a área de Reabilitação Oral, o público alvo – composto principalmente por idosos usuários de próteses dentárias, como também por pacientes com necessidade protética - passariam a ser melhor assistidos pela universidade em situações de urgência, refletindo em ganhos significativos na qualidade de vida desses pacientes. As perspectivas futuras do projeto incluem a consolidação da clínica de urgência voltada à Reabilitação Oral, com o fortalecimento da integração ensino-serviço e a ampliação da capacidade de resposta às demandas da comunidade.

APOIO

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBIS UEPG/Fundação Araucária, vigência 2024-2025.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de atendimento odontológico de urgência**.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atendimento_odontologico_urgencia.pdf. Acesso em: 02 set. 2025.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sb_brasil_2023_relatorio_final_1edrev.pdf Acesso em: 05 set. 2025.
- FILHO, Antonio Miranda da C. Protocolos clínicos em urgências odontológicas. Barueri: Manole, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9786555765878. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765878/. Acesso em: 01 setembro. 2025.
- OSANAN, Sarah Silva. Construção, validação de conteúdo e semântica de um instrumento de acolhimento e classificação de risco da urgência na demanda espontânea dos serviços de saúde bucal na atenção primária à saúde. 2019. Dissertação (Mestrado em Odontologia em Saúde Pública) – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/31592
- SOUSA, Celi Maria de; MARTINS, Maria Helena; NICOLAU, Renata Amadei. Atualidades no atendimento ambulatorial em situações de urgências e emergências em clínica odontológica**.** In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**,** 11.; ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO**,** 7., 2007, São José dos Campos. *Anais*... São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2007. p. 1388–1390.